



## NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF-AB) E O TRABALHO EM EQUIPE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Maiara Lazaretti Rodrigues do Prado - UFPR

[maiara.lazaretti.rp@gmail.com](mailto:maiara.lazaretti.rp@gmail.com)

Thiago Costa - Univali

Tainara Carol Dorneles Manica - Univali

Maria Eduarda Zytkeuwisz Camargo - Univali

**RESUMO:** As residências multiprofissionais em saúde e em área profissional da saúde, ainda que tenha iniciado no ano de 1975, tiveram sua regulamentação apenas em 2005, com a Lei nº 11.129. São orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a realidades locais e regionais, abrangendo as profissões da área da saúde. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), foi criado pela portaria nº. 154/2008, constitui-se como mais um esforço de reestruturação do processo de trabalho em saúde, conseqüentemente, amplia as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, abrangência e o alvo das ações. Após a aprovação e publicação, pelo Ministério da Saúde em 2017, a qual deu origem à nova versão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o NASF passou a se chamar Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O objetivo desse relato é descrever e refletir as potencialidades e desafios do trabalho em equipe a partir da experiência de um grupo de residentes que compõe o NASF-AB no município de Balneário Piçarras/SC, apoiando duas Estratégias Saúde da Família (ESF). O presente trabalho consiste no relato de experiência do grupo já citado grupo, imersos no programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família no primeiro semestre do ano de 2019, oferecido pela Universidade do Vale do Itajaí - Univali. Este relato faz referência ao primeiro semestre de ações realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS), Manoel João Pereira, localizada no bairro Itacolomi, no município de Balneário Piçarras, litoral norte de Santa Catarina. Entre os profissionais que compõem o NASF-AB do território adscrito, conta-se com: Nutricionista, Farmacêutico, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e dois Psicólogos. Entre as atividades realizadas, destaca-se: visitas domiciliares, territorialização com as Agentes Comunitárias de Saúde, consultas e atendimentos compartilhados e individuais, educação em saúde, educação permanente, matriciamento, entre outras atividades que contemplem as necessidades do território. Além disso também são ofertados grupos que objetivam a promoção de saúde. O município de Balneário Piçarras conta com uma particularidade: o NASF-AB não possui a organização itinerante, mantendo-se fixo nos territórios. O vínculo entre as equipes e usuários são fortalecidos a partir do contato cotidiano, o que contribui na efetivação das ações e manter-se no território diminui os encaminhamentos. Tal prática contribui para o rompimento da clínica tradicional que fragmenta o cuidado em saúde e centraliza o cuidado dos médicos. Enquanto processo de formação é bastante enriquecedor por conta do contato com diferentes áreas da saúde, ampliando o olhar integral à saúde previsto pelos princípios do SUS. Já os desafios perpassam a ambigüidade de pautar as ações nas óticas técnicas pedagógicas já que os serviços clínicos assistenciais são mais recorrentes. A partir da vivência multi e interdisciplinar foi possível ampliar os saberes entre profissionais NASF-AB e ESF, visando oferecer um cuidado mais amplo e integral. Considerando a saúde como uma condição de vida que extrapola modelos biomédicos, com o trabalho em equipe é possível chegar mais próximo possível do ideal do processo de trabalho na atenção básica contemplando os princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Saúde pública; Atenção primária à saúde; Promoção de saúde; Multiprofissional.